

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

A Companhia realiza análise individualizada de perda efetiva dos títulos para determinar a provisão para redução ao valor recuperável, que é constituída em cada exercício. Do valor de R\$ 2.006 provisionado em 31 de dezembro de 2018, 82,12% referem-se a recebíveis em tramite de processos judiciais e o restante são processos que estão em cobrança interna.

Informações adicionais sobre como a Companhia mensura a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber estão descritas na Nota explicativa nº 16.1.

A Companhia não tem como prática oferecer contas a receber como garantia em dívidas.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas ao contas a receber de clientes, estão divulgadas na nota explicativa nº 16.

7 Estoques

	2018	2017
Produtos acabados	30.951	28.846
Produtos em processos	31.732	32.538
Matérias-primas e materiais de consumo	32.301	28.859
Insumos e materiais de embalagem	2.856	2.550
Total estoques	97.840	92.793

A Companhia avaliou seus estoques existentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e concluiu não ser necessário a constituição de provisão para obsolescência dos estoques.

8 Impostos a recuperar

	2018	2017
COFINS a recuperar (a)	43.936	33.754
PIS a recuperar (a)	12.763	8.913
Imposto de renda - Pessoa Jurídica	504	440
Retenções a recuperar	1.202	1.100
IPI a recuperar	850	850
Total impostos a recuperar	59.255	45.057

(a) A Companhia apura créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de insumos para produção de bens destinados à venda. Estes créditos são utilizados periodicamente para compensação de passivos fiscais, mediante processos administrativos devidamente formalizados junto à Receita Federal do Brasil.

No exercício de 2018 a Companhia teve um aumento em relação ao exercício de 2017 em torno de 22% nas operações com REIDI (Suspensão da exigibilidade de PIS/COFINS), justificando aumento nos referidos saldos.

De forma que, ativos fiscais correntes são compensados e baixados apenas se e quando determinados critérios forem atendidos. Conseqüentemente, até que haja despacho formal do fisco dispendo sobre o pleito, os valores permanecem registrados nas respectivas contas, o que implica em saldos crescentes ao longo dos anos como os apresentados. A Companhia possui histórico de pleitos junto ao Fisco destes créditos e tem obtido sucesso, e por este motivo, entende que não há risco na constituição destes créditos fiscais.

9 Benefício para reinvestimento

	2018	2017
Reinvestimentos legais - SUDAM	5.302	5.998
Total benefício para reinvestimento	5.302	5.998

O saldo da conta reinvestimento legais refere-se aos depósitos de anos anteriores a 30% do imposto devido (IRPJ) realizados pela Companhia em projetos de modernização, ampliação ou complementação de equipamento, sendo a movimentação desta conta referente a capitalização da operação.

A Companhia é obrigada a realizar o depósito quando o limite do Investimento for positivo, ou seja, quando o Imposto devido a 15% do lucro Real for maior que as deduções.

A Companhia adota como base o imposto devido a 15% do Lucro da Exploração e no exercício de 2018 não obteve margem para depósitos para reinvestimento em suas atividades na área de atuação da SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia SUDAM, a qual administra a concessão do benefício.- Decreto 4.212/2002.

A movimentação dos saldos foram conforme a seguir demonstrados:

	2018	2017
Saldo inicial do exercício	5.998	5.476
Depósitos efetuados	-	-
Compensação/capitalização	(696)	(522)
Saldo final do exercício	5.302	5.998

10 Ativo imobilizado

	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Obras em andamento	Imobilizações em andamento	Adto para imobilizado	Total
Movimentação do custo											
Saldo em 31 de dezembro de 2016	112.410	-	7.627	239.183	4.502	2.734	3.037	13.206	36.048	4.511	423.257
Adições (*)	34	-	-	4.790	640	147	242	7.434	33.361	646	47.294
Transferências	12.884	-	-	6.520	-	-	9	(55)	(19.358)	-	-
Baixas	-	-	(1)	(1.159)	(310)	-	(40)	-	(125)	-	(1.636)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	125.328	-	7.626	249.334	4.832	2.881	3.247	20.585	49.926	5.157	468.917
Adições (*)	-	-	5	498	287	115	341	28.146	82.931	4.078	116.401
Transferências	(22.313)	1.440	(2.403)	55.209	(119)	(813)	(327)	(1.738)	(28.299)	(14)	477
Baixas	(1.311)	-	-	(1.390)	-	(7)	(5)	(32)	(665)	-	(3.264)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	101.704	1.440	5.228	303.651	5.000	2.176	3.256	46.961	103.893	9.221	582.530
Movimentação da depreciação											
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(23.443)	-	(4.781)	(76.511)	(1.922)	(1.288)	(991)	-	-	-	(108.936)
Depreciação	(2.769)	-	(195)	(7.727)	(712)	(65)	(498)	-	-	-	(11.966)
Baixas	-	-	1	65	146	-	4	-	-	-	216
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(26.212)	-	(4.975)	(84.173)	(2.488)	(1.353)	(1.485)	-	-	-	(120.686)
Depreciação	(3.330)	-	(285)	(11.540)	(634)	(229)	(472)	-	-	-	(16.490)
Transferências	10.964	-	2.694	(14.959)	1.048	253	-	-	-	-	-
Baixas	384	-	-	1.162	-	-	-	-	-	-	1.546
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(18.194)	-	(2.566)	(109.510)	(2.074)	(1.329)	(1.957)	-	-	-	(135.630)
Valor contábil											
Em 31 de dezembro de 2017	99.116	-	2.651	165.161	2.344	1.527	1.763	20.585	49.926	5.157	348.231
Em 31 de dezembro de 2018	83.510	1.440	2.662	194.141	2.926	847	1.299	46.961	103.893	9.221	446.900

(*) Consta o montante de adição que refere-se à juros capitalizados no valor de R\$ 7.061 (R\$ 2.396 em 31 de dezembro 2017) de acordo com as regras do CPC 20 - Custos dos empréstimos, conforme explicado na nota explicativa 12. Logo, tal valor encontra-se ajustado na apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício.